

Major Vieira - SC
Março de 2018

SC_MAJORVI_SR_01_CPRM
Centro - Ruas Vítor Fernandes de Souza, Estanislaw Wotcieckovski, João Florentino de Souza e Luiz Davet
UTM - 22J, 567293m E, 7083649m N (SIRGAS2000)

Descrição: Ocupação na planície de inundação do Arroio Major Vieira (IBGE), mas popularmente conhecido por Arroio dos Monjolos (**Figura 1**), onde se desenvolveu a urbanização do centro de Major Vieira. Nesta área, a planície do rio encontra-se ocupada por residências, comércios e 1 igreja (**Figura 2**). Segundo relatos da Defesa Civil Municipal e de moradores, o rio inunda atingindo as residências (**Figuras 3 e 4**) com frequência, tendo sido ao menos quatro inundações nos últimos 20 anos. Merecem destaque as inundações de 1983, 1993 e 2014, que tiveram abrangência regional. Nesta última, o nível d'água atingiu até 0,8 metros nas residências mais próximas ao curso d'água e com maior velocidade de cheia. Foram verificadas interferências antrópicas no curso do rio, como aterros (**Figura 5**) e tubulações de transposições das águas sob ruas e avenidas (**Figura 6**), que influenciam na dinâmica natural do rio, restringindo sua calha e diminuindo sua vazão, potencializando desta forma os eventos de inundação do mesmo. Por fim, foi constatado que nesta área da cidade não há rede coletora de esgoto e este é jogado em fossas ou diretamente no rio, potencializando os eventos de inundações.

Tipologia do processo: Inundação

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 15 moradias + 1 igreja + 1 supermercado

Quantidade de pessoas em risco: 130

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Implantação de medidas de controle institucionais, no sentido de limitar as intervenções e construção em áreas de risco a inundação;
- Remoção da população em casos de cheias;
- Aplicação das diretrizes da lei 12608;
- Implantação de sistema de alerta e monitoramento periódicos das áreas de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Manutenção da limpeza da calha e das margens dos vários cursos d'água na área urbana de Major Vieira.

Equipe técnica

Douglas da Silva Cabral (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)



Imagem: Google Earth



Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem Nível da água durante a inundação

Notas
1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
2- Recomenda-se que as intervenções estruturais devem ser embasadas por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos quantitativos;
3- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.